

115. Ludson Gonçalves de Jesus

A COMUNICABILIDADE CATÓLICA: PROCESSO DE ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Após o Concílio Vaticano II a Igreja Católica passa por mudanças bruscas na estrutura religiosa, conseqüentemente esse processo abre portas para os meios e veículos de comunicação, a religião começa a ter um caráter midiático. A pesar de ser um processo lento e atrasado comparado a outras religiões cristãs, o catolicismo encontra na mídia uma forma de contenção da debandada de fieis. Desta forma, destacam-se dois grupos de comunicação: a Pastoral da Comunicação – Pascom e o Ministério de Comunicação Social – MCS, dois grupos com espiritualidades diferentes e que buscam um diálogo interno e exposição externa – margem para uma análise da penetrabilidade desse então “catolicismo midiático” na esfera pública, processo que envolve vários fatores. As mudanças do púlpito para as mídias, o deslocamento do Sagrado para o profano faz com que a religião e a mídia tenham uma relação do que podemos chamar de duplo interesse, uma depende da outra. Entretanto não é uma relação simples, existem fatores de interesses, de ambas as partes e a forma como a mídia expõe o noticiário católico é o centro das análises e dessa comunicação.